

Variação de propriedades físicas do solo em profundidade e topossequência e sua influência na recarga de água em uma bacia hidrográfica, Viçosa, MG.

Alan Pessoa Valadares (Autor)

Herly Carlos Teixeira Dias (Orientador)

Resumo

O estudo do comportamento da água que promove a recarga de lençóis freáticos passa fundamentalmente pelo estudo da estrutura superficial. Esta estrutura receberá a água correspondente à precipitação efetiva e ao escoamento superficial, variáveis de entrada de água em uma bacia. É necessário que se conheçam as características edáficas dos diferentes meios percorridos pela água no solo, para que se possa avaliar o comportamento do escoamento de base, afim de que se entenda a dinâmica da água no solo, bem como seu potencial de armazenamento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar cor, textura, argila dispersa em água e capacidade de retenção de água do solo, características físicas que estão envolvidas no processo de recarga de lençóis freáticos dentro de uma bacia hidrográfica. Houve tendência à diminuição do percentual de argila em profundidade. A variação de cor indica uma redução nos teores de argilas oxídicas Fe_2O_3 e $FeO(OH)$ em profundidade. Os baixos teores de argila dispersa em água indicam solos com excelente nível de agregação. A capacidade de retenção de água possui relação polinomial de segundo grau com percentual de argila. A capacidade de recarga de um evento de chuva em uma bacia pode ser avaliada por sua capacidade de retenção de água em profundidade e na topossequência, pois corresponde ao volume de máxima infiltração por metro quadrado que o solo poderá apresentar.